

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS (CCJE)  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS (FACC)  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADE DE INFORMAÇÃO (CBG)

**DAYSID LUCID DE OLIVEIRA CERQUEIRA**

**BIBLIOTECA ESCOLAR:** Uma análise narrativa sobre as perspectivas do  
cumprimento da Lei 12.244/2010

Rio de Janeiro  
2014

**DAYSID LUCID DE OLIVEIRA CERQUEIRA**

**BIBLIOTECA ESCOLAR:** Uma análise narrativa sobre as perspectivas do cumprimento da Lei 12.244/2010

Projeto Final II apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

Orientador (a): Professora MSc. Ana Senna.

Rio de Janeiro

2014

C416b Cerqueira, Daysid Lucid de Oliveira.  
Biblioteca escolar: Uma análise narrativa sobre as perspectivas do cumprimento da Lei 12.244 /2010/ Daysid Lucid de Oliveira Cerqueira – 2014.  
38f.

Orientadora: Dra. Professora Anna Maria Senna

Projeto final II (Graduação em Biblioteconomia) – Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

1. Biblioteca escolar. 2. Lei 12.244/2010. 3. Profissional bibliotecário.  
I. Senna, Ana Maria (Orientadora). II. Título

CDU: 027:340(81)

**DAYSID LUCID DE OLIVEIRA CERQUEIRA**

**BIBLIOTECA ESCOLAR:** Uma análise narrativa sobre as perspectivas do  
cumprimento da Lei 12.244/2010

Projeto Final II apresentado ao Curso de  
Biblioteconomia e Gestão de Unidades  
de Informação da Universidade Federal  
do Rio de Janeiro, como requisito parcial  
à obtenção do título de bacharel em  
Biblioteconomia.

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

---

Prof<sup>a</sup> Ana Maria Senna,  
Mestre em Ciência da Informação/IBICT/MCTI – UFRJ  
Orientadora

---

Prof<sup>a</sup> Fátima Barbosa  
Doutora em Linguística – UFRJ  
Membro interno

---

Prof<sup>o</sup> Robson Santos Costa  
Mestre em Memória Social – PPGMS/UNIRIO  
Membro interno

## AGRADECIMENTOS

Começo agradecendo, por mais esse ciclo cumprido em minha vida, a Deus, sua fidelidade me permitiu chegar até aqui, nunca me deixando desamparada, nos momentos mais difíceis desses quatro anos que se passaram, eu tinha a certeza que ele estava ao meu lado, me protegendo, me acalmando, me fortalecendo e me encorajando a lutar sempre mais um dia.

Depois de Deus, agradeço imensamente ao homem que sempre acreditou em mim, o homem que fez de mim o que sou hoje, meu Pai (*in memoriam*). Bom, eu te agradeço porque sem os seus ensinamentos, conselhos, carinhos, e sem o senhor dizendo: não desista, tenha fé, a sua hora vai chegar, eu não teria conseguido, pois nada disso teria sentido. Agradeço principalmente porque seu encorajamento diário me fez querer algo melhor pra minha vida, você me fez alguém de caráter bom, e isso é o melhor legado que me deixou.

Obrigada mãe Vera Lúcia (*in memoriam*), por ter me dado à luz, a lembrança do seu sorriso me arranca sorrisos.

Agradeço ao meu esposo Robson Militão, que sempre está ao meu lado para me dar forças e nunca esquecer que todo caminho que estou trilhando hoje é de sementes, sementes essas que crescerão e que darão frutos no futuro. Obrigada meu amor, obrigada principalmente por me amar, por cuidar de mim e por me incentivar em tudo.

Obrigada irmão Washignton Luiz, quando você diz que tem orgulho de mim, me sinto tão amada.

Agradeço a todos os professores que passaram pela minha formação, desde o maternal até aqui, a graduação e que dedicaram um pouco do seu tempo e de sua sabedoria para compartilhar comigo não só ensinamentos acadêmicos e sim de vida.

A todo o corpo docente do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da UFRJ, em especial a professora orientadora Ana Senna pela paciência e credibilidade a mim depositada.

Agradeço a toda equipe FIOCRUZ Rio, a equipe do PGG/UFRJ, a equipe do Veirano Advogados Rio e a equipe do projeto de revitalização do alojamento da UFRJ, por terem me dado a oportunidade de aprender na prática os ensinamentos teóricos de sala de aula.

Agradeço as minhas amigas Cinthia Oliveira e Suzane Ramos que sempre me apoiaram e acreditaram em mim quando nem mesmo eu acreditava.

Em especial a Janaina Tavares e Keylli Lopes pelos anos que moramos juntas, aprendi tanta coisa com vocês, valeu a pena cada noite mal dormida, fosse estudando ou batendo papo.

Agradeço aos meus colegas da turma 2010.2, esses que lutaram ao meu lado nesses quatro anos, que enfrentaram os mesmos medos, ansiedades, e os períodos de provas, rs. Mesmo com todas as diferenças, conseguimos.

Enfim, a todos o meu muito obrigada!

“Tudo que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado”.

Roberto Shinyashiki

CERQUEIRA, Daysid Lucid de Oliveira. **BIBLIOTECA ESCOLAR:** Uma análise narrativa sobre as perspectivas do cumprimento da Lei 12.244/2010. 2014. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014.

## RESUMO

Trata-se de um panorama de estudo sobre os artigos que compõe a Lei 12.244/2010 em confronto direto com os resultados das entrevistas realizadas como estudo do trabalho. Apresenta a realidade de quatro bibliotecas escolares, sendo de escolas particulares e públicas estaduais do bairro de Santa Cruz da Serra, em Duque de Caxias – RJ. A lei em questão aborda os aspectos básicos que deverão ter uma biblioteca escolar, tal como o profissional adequado a atuar nesse ambiente, que é o bibliotecário com formação universitária. Os objetivos da pesquisa foram identificar se o responsável das bibliotecas escolares têm informação sobre o profissional bibliotecário; traçar uma linha de discussão e análise descritiva entre os dados das entrevistas e o conteúdo das bibliografias utilizadas e avaliar a importância atual do profissional bibliotecário nas bibliotecas escolares, tendo em vista os fatores positivos e negativos dentro das perspectivas do cumprimento da Lei 12.244/2010. Usamos a técnica de entrevistas para coletar dados e uma revisão bibliográfica sobre o tema para embasar na leitura dos resultados. O estudo apresentado é relevante, pois traz dados qualitativos de como se apresentam as bibliotecas escolares do bairro, anteriormente citado, e o que precisará ser feito para se adequarem ao que diz a lei. Acredita-se que um cidadão consciente começa sua formação nos seus primeiros anos de escola. Os seus primeiros contatos com um bom profissional e com a leitura podem fazer com que ele se torne um cidadão consciente e crítico e que participa ativamente de ações educacionais e culturais nas escolas.

**Palavras-chave:** Biblioteca escolar. Lei 12.244/2010. Profissional bibliotecário.



## **ABSTRACT**

This is a study of overview of the items that make up the Law 12.244 / 2010 in direct confrontation with the results of interviews conducted as work study. Presents the reality of four school libraries, and state of private and public schools in the neighborhood of Santa Cruz da Serra, in Duque de Caxias - RJ. The law in question covers the basic aspects that should have a school library as the appropriate professional to work in this environment, which is the librarian graduates. The research objectives were to identify the responsible of the School Library has information on the librarian; draw a line of discussion and descriptive analysis of the data from the interviews and the content of the used bibliographies and evaluate the current importance of librarians in school libraries, in view of the positive and negative factors within the perspectives of compliance with Law 12.244 / 2010. We use the interviewing technique to collect data and a literature review on the subject to support in reading the results. The study presented is relevant because it brings qualitative data are presented as school libraries in the neighborhood, cited above, and what needs to be done to conform to what the law says. It is believed that a conscious citizen begins his training in their first years of school. Your first contact with a good professional and reading can cause it to become a conscious citizen and critical and that actively participates in educational and cultural activities in schools.

**Keywords:** School library. Law 12,244 / 2010. Librarian.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> – Perfil demográfico de Duque de Caxias	25
<b>Quadro 2</b> – Sínteses das informações de Duque de Caxias	26
<b>Figura 3</b> - Dados de escolas existentes em Duque de Caxias	27

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Justificativa</b>	<b>13</b>
<b>1.2 Objetivos</b>	<b>14</b>
1.2.1 Objetivo Geral	14
1.2.2 Objetivos específicos	14
<b>2 METODOLOGIA</b>	<b>15</b>
<b>2.1 Tipo de pesquisa</b>	<b>15</b>
2.1.1 Método e instrumento de coleta de dados	15
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>17</b>
<b>3.1 A importância das leis na sociedade</b>	<b>17</b>
3.1.1 A lei 12.244/2010 e o profissional bibliotecário	18
<b>3.2 A educação no Brasil</b>	<b>20</b>
3.2.1 O papel da escola	21
<b>4 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS</b>	<b>23</b>
<b>4.1 Dados demográficos de Duque de Caxias</b>	<b>26</b>
<b>5 ANALISE E DISCUSSÃO</b>	<b>27</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE A - ROTEIRO PARA COLETA DE DADOS EM FORMA DE ENTREVISTA</b>	<b>37</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O papel de um bibliotecário tem se tornado cada vez mais importante para a sociedade, isso está ainda mais evidente devido à série de informações que estão sendo divulgadas sobre o assunto, seja na mídia, nas ruas, nas universidades, ou até mesmo nas escolas. Mas o que se esperou adquirir neste trabalho foram informações precisas sobre essa questão e se isso é evidente para todo cidadão, ou só para alguns. O presente estudo trará dados sobre como está a educação no Brasil e, principalmente sobre como estão às bibliotecas escolares no bairro de Santa Cruz da Serra, em Duque de Caxias - RJ.

Dia 24 de maio de 2010 o Congresso aprovou a Lei 12.244/10, que complementa o Decreto nº 56.725, de 16 de agosto de 1965, essa lei ampara a profissão de Biblioteconomia, pois diz que toda biblioteca escolar precisará ter um profissional bibliotecário atuante. Espera-se mostrar com a pesquisa a importância dessa lei para a expansão da profissão de Biblioteconomia e para isso será feita uma reflexão que mapeará a real condição de quatro bibliotecas escolares: duas de escolas particulares e duas de escolas públicas estaduais. Essas informações coletadas se baseiam em dados qualitativos e promovem uma discussão sobre o que é preciso mudar nesse quesito tendo como base os quatro artigos que compõe a lei.

Embora essa seja uma pesquisa de campo com entrevista e que conteve um roteiro prévio, ela não se propôs apenas em obter informações, mas alcançar, principalmente, através de uma reflexão sobre o conteúdo da lei aprovada, o papel das bibliotecas escolares. Quais sejam os princípios para pensarmos para a escola que queremos, o aparelho funcional da estrutura da escola de 1º grau e que pressupõe, hoje, uma biblioteca escolar (GARCIA, 1989).

De acordo com o descrito acima, toda escola deveria ter uma biblioteca escolar, independente de que exista uma lei para tal ou não. Para entender a importância das bibliotecas escolares nas escolas e seus objetivos Fonseca (apud EDUVIRGES, 2007) salienta que:

Um dos objetivos principais da biblioteca escolar é oferecer livros e materiais didáticos tanto para alunos e professores, além de oferecer uma infraestrutura bibliográfica e audiovisual para todos os alunos do ensino fundamental e médio.

Podemos comparar essa fala acima com o que disse Silva e Araújo (2003) quando conceituaram a biblioteca escolar como um local destinado a fornecer materiais

bibliográficos necessários para as atividades de professores e alunos, no qual ela deve estar intimamente relacionada com a escola, para funcionar como verdadeiro complemento das atividades realizadas em classe e desempenha um importante papel na formação do hábito de leitura.

A educação brasileira, seja nos setores públicos ou nos privados, precisa de avanços e incentivos de acesso aos livros e à leitura, para despertar nos alunos o interesse pela busca por conhecimentos fora os que são lhes apresentado nas escolas.

O que pode se entender com a visão dos autores, anteriormente citados, é o que mostraremos neste estudo, ou seja, como o bibliotecário pode atuar para melhor trabalhar em parceria com a escola, tendo uma visão unificada e sistêmica da importância da leitura; uma educação de qualidade; um espaço social em que a biblioteca traga a seus usuários o quanto todos podem se tornar avaliadores críticos do que é pertinente para si.

## **1.1 Justificativa**

A escolha do tema se deu através da importância de se fazer uma pesquisa de campo que descrevesse a realidade das bibliotecas escolares frente ao cumprimento da Lei 12.244/2010 no bairro de Santa Cruz da Serra em Duque de Caxias – RJ.

O tema sobre Biblioteca Escolar é relevante porque trará um parâmetro geral sobre o assunto interligando e discursando sobre a Lei 12.244 aprovada em 2010 e que visa legalmente que toda biblioteca tenha um profissional com formação adequada a exercer essa função.

Este estudo trará aos interessados uma análise empírica, que mostrará se as escolas estão cientes do que diz a Lei 12.244, e se já estão providenciando as devidas medidas para se adequar à nova legislação, tal como as facilidades e dificuldades que estão enfrentando para que isso seja possível até 2020.

Na escola, durante processos de socialização, a criança tem oportunidade de desenvolver a sua identidade e autonomia. Interagindo com os amiguinhos se dá a ampliação de laços afetivos que as crianças podem estabelecer com as outras crianças e com os adultos. Isso poderá contribuir para o reconhecimento do outro e para a constatação das diferenças entre as pessoas; diferenças essas, que podem ser aproveitadas para o enriquecimento de si próprias. As instituições de educação infantil se constituem em espaços de socialização, propiciam o contato e o confronto com adultos e crianças de

várias origens socioculturais, de diferentes religiões, etnias, costumes, hábitos e valores, fazendo dessa diversidade um campo privilegiado da experiência educativa. Desse modo, na escola, criam-se condições para as crianças conhecerem, descobrirem e ressignificarem novos sentimentos, valores, idéias, costumes e papéis sociais (SILVIA, 2008).

De acordo com a afirmação acima considera-se o tema relevante, pois acredita-se que a formação do cidadão começa nos seus primeiros anos de vida, sua capacidade crítica de questionar tudo a sua volta, desta forma, a biblioteca escolar é o ambiente que poderá ajudar nessa formação, se a mesma dispuser dos recursos adequados a sanar as necessidades da sociedade ela se tornara á chave principal para o crescimento da educação no país.

## **1.2 Objetivos**

Este tópico apresentará os objetivos que se pretende alcançar no trabalho de conclusão do curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidade de Informação da UFRJ.

### **1.2.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral deste trabalho é analisar a realidade de quatro Bibliotecas Escolares do bairro de Santa Cruz da Serra – RJ e fazer uma análise entre as mesmas, sendo duas bibliotecas escolares particulares e duas públicas, tendo em vista a Lei 12.244/2010.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- a) Identificar se o responsável das bibliotecas escolares escolhidas têm informação sobre o profissional bibliotecário.
- b) Traçar uma linha de discussão e análise descritiva entre os dados das entrevistas e o conteúdo das bibliografias utilizadas.
- c) Avaliar a importância atual do profissional bibliotecário nas bibliotecas escolares, tendo em vista os fatores positivos e negativos dentro das perspectivas do cumprimento da Lei 12.244/2010.

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia refere-se às etapas a serem seguidas em um determinado processo, pois é um caminho a percorrer e dar veracidade a todos os trabalhos acadêmicos. Sabe-se que existem diferentes tipos de metodologia, classificadas de acordo com as técnicas escolhidas para serem utilizadas, e a importância que cada uma traz para o estudo é de suma relevância, pois a mesma é que conduzirá a pesquisa.

### **2.1 Tipo de pesquisa**

A pesquisa a seguir se baseou numa revisão bibliográfica, no estudo de casos e na análise do conteúdo das entrevistas. É uma pesquisa qualitativa que foi realizada a partir de registros existentes, ou seja, dados encontrados no diversos tipos de suporte, tais informações essas que foram coletados a partir da necessidade previamente selecionadas e pertinentes ao assunto que envolve as bibliotecas escolares e a Lei 12.244/2010.

#### **2.1.1 Método e instrumento de coleta de dados**

A metodologia que será adotada nesse estudo é descritiva, tendo em vista que a pesquisa teve como base uma revisão bibliográfica, que deu subsídios para fundamentar os objetivos do trabalho. A análise em questão também é classificada como uma pesquisa exploratória, pois é um estudo de caso em campo empírico com coleta de dados, ou seja, visa entender o que é o ambiente escolar, a importância da biblioteca com um profissional adequado a exercer as funções técnicas, que deverá ser o bibliotecário.

As análises das entrevistas realizadas terão um confronto em conformidade com o conteúdo da bibliografia pesquisada e interpretação dos fatos que apresentam as Bibliotecas Escolares percorridas.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma entrevista, com caráter pessoal e formal com base em um roteiro prévio, questionário, ferramenta essa que serve para conhecer melhor as escolas e saber se já existem profissionais aptos a exercerem a profissão da Biblioteconomia dentro dessas. A entrevista, com base no questionário, formulou 10 perguntas objetivas e subjetivas, para que os respondentes se sentissem livres para dialogar com os possíveis problemas ou soluções do ambiente

estudado. Após a coleta de dados, fez-se uma análise narrativa e descritiva dos dados com o conteúdo, a fim de se chegar a uma análise final qualitativa.

É importante ouvir os entrevistados para poder entender esse universo sobre o funcionamento da biblioteca escolar e sugerir reflexões de como deveria funcionar e soluções que podem ser encontradas pelos responsáveis das escolas a se adequar a Lei.

O que se espera com a metodologia não é apenas estudar esses campos para sanar dúvidas sobre o quanto poder-se-á medir, mas o que os responsáveis pelas bibliotecas escolares têm feito para cumprirem com mais essa norma, e poder dialogar com as escolas sobre a importância da lei 12.244/2010 para a sociedade como um todo, e mostrar aos profissionais bibliotecários sua participação enquanto agentes modificadores de uma sociedade.



### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Diante da importância de fundamentar a pesquisa com as ideias defendidas pelos autores da área a ser abordada, a fundamentação a seguir será uma reflexão da importância das leis na sociedade, da lei 12.244/2010, da educação no Brasil, da escola, da biblioteca escolar, do profissional bibliotecário e da responsabilidade de cada cidadão inserido nesse meio.

#### **3.1 A importância das leis na sociedade**

O grupo social a qual pertencemos é regido por um conjunto de padrões que se fazem necessários para uma melhor convivência em sociedade. Esses códigos que regulam a maneira de agirmos em sociedade é que nos faz capaz de ter o direito de ir e vir. Diante do mencionado acima, pode-se entender que a legislação se faz necessária em todos os aspectos da nossa vida em conjunto, pois são elas a principal forma de controle das ações praticadas por nós cidadãos, pois segundo Aguiar (20--?)

Quando falamos em sociedade, uma organização ou um conjunto social é estritamente impreterível que tratemos dos direitos e deveres dos indivíduos, ou membros que as compõe, para que tais grupos sociais tenham a oportunidade de evoluir harmonicamente. Por isso, a legislação, o conjunto de leis, é de extrema importância levando em consideração a necessidade da regularização e fiscalização das relações dos indivíduos de uma sociedade.

Sendo assim, acredita-se que para que uma sociedade evolua é preciso que o Estado garanta ao cidadão de forma escrita as leis, que regem a sociedade e o papel de cada um nesse meio, pois segundo Ribeiro (2009),

Difícilmente uma sociedade irá evoluir e demonstrar respeito aos concidadãos, se tal modelo de governo não instalar um Estado Democrático de Direito, onde todos, sem distinção alguma, são abrangidos pelas leis, recebendo dessas, as proteções e as devidas sanções.

Para dar fundamento a esta pesquisa, viu-se a necessidade de refletir sobre a magnitude dos benefícios das leis para a sociedade, pois diante do que foi colocado será possível entender os objetivos desta pesquisa que será desenvolvida em parâmetro com a lei 12.244/2010, pois “dada à importância das leis e a obrigatoriedade de seu cumprimento, é extremamente necessário e indispensável que as conheçamos, afinal, não há como cobrarmos o respeito aos nossos direitos se deles sequer temos conhecimento” (CAMARGO JUNIOR, 2010). A seguir segue de forma mais detalhada

os parâmetros da lei a ser colocado em reflexão com a biblioteca escolar.

### **3.1.1 A lei 12.244/2010 e o profissional bibliotecário**

Visto o que pode-se entender das importâncias das leis na sociedade, mostraremos agora a lei 12.244, de 24 de maio de 2010, de uma forma mais detalhada, abordando os principais pontos e relacionando-os com a profissão de Biblioteconomia. De acordo com o decreto do Congresso Nacional sancionada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva a lei diz:

LEI Nº 12.244, DE 24 DE MAIO DE 2010.

Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País.

O P R E S I D E N T E D A R E P Ú B L I C A

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º As instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas, nos termos desta Lei.

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura.

Parágrafo único. Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.

Art. 3º Os sistemas de ensino do País deverão desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta Lei, seja efetivada num prazo máximo de dez anos, respeitada à profissão de Bibliotecário, disciplinada pelas Leis nos 4.084, de 30 de junho de 1962, e 9.674, de 25 de junho de 1998.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 24 de maio de 2010; 189º da Independência e 122º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Fernando Haddad

Carlos Lupi

Por tudo que é ensinado no Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidade de Informação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pela seriedade adquirida pela futura profissão, afirma-se a importância das bibliotecas como um bem capital de uma sociedade, justamente pela proporção de serviços que a mesma pode trazer a todos.

A lei 12.244/2010 dispõe sobre a universalização das bibliotecas de ensino do país e é em conformidade com o que nela diz que pretendeu-se alcançar os objetivos desta pesquisa. Como foi falada anteriormente a lei de forma escrita deve ser um padrão

a ser seguido por todos, espera-se que a lei seja cumprida e que todas as escolas se adequem ao que nela diz, para que a sociedade como um todo evolua.

Com a lei em vigor já é possível perceber essa evolução, pois a mesma faz com que vejamos o reconhecimento e o conhecimento da sua importância no processo educativo e é a partir dessa brecha que o profissional bibliotecário deve se manter firme em mostrar a todos como ele é também o responsável por esse processo educativo e assim, “Desta maneira, espera-se que conforme a Lei 12.244 de 2010 sendo aplicada, tenha-se uma nova perspectiva de realidade nas Bibliotecas Escolares, na formação dos cidadãos”. (LEITE, Suellen Moura et al., 2012).

O bibliotecário escolar deve ser um profissional qualificado e responsável por gerir a biblioteca escolar, contando com o apoio da escola, dos professores e outros, ou seja, de uma equipe com um intuito comum de trabalhar de forma cooperativa. De acordo com o

#### Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar,

O papel do bibliotecário escolar varia de acordo com orçamentos, currículos e metodologias de ensino das escolas, dentro do quadro legal e financeiro do país. Em contextos específicos, há áreas gerais de conhecimento que são vitais se os bibliotecários escolares assumirem o desenvolvimento e a operacionalização de serviços efetivos: gestão da biblioteca, dos recursos, da informação e ensino.

É necessário que os bibliotecários queiram mudar o seu próprio cenário, ou seja, o seu próprio ambiente de trabalho. A biblioteca escolar precisa ser gerida por um profissional disposto a se desenvolver profissionalmente para obter cada vez mais técnica e fazer assim com que as informações cheguem aos seus usuários, pois conforme LEITE, Suellen Moura et al. (2012):

A biblioteca escolar procura atender satisfatoriamente as necessidades de pesquisa e lazer de toda a comunidade escolar, pois algumas das principais funções residem na orientação dos estudantes, de modo que estes passem a gostar de ler e se interessem por pesquisar fontes informacionais que contribuam com os estudos de forma adequada e correta.

Para que o que foi descrito acima seja possível é preciso planos governamentais com ações sérias e que fiscalizem com rigor o cumprimento da lei em questão, Lei nº 4.084 de 30 de junho de 1962, reforçada com a aprovação da Lei 12.244 de 2010 e que deixa claro o fato de que os profissionais bibliotecários, registrados em seus conselhos regionais, possam exercer esta função.

### 3.2 A educação no Brasil

Propôs-se uma reflexão ainda que breve, sobre a educação brasileira, para melhor entender os dados numéricos que cercam a realidade educacional do país. De acordo com o artigo “Os reflexos da educação na sociedade contemporânea” do portal Educação no Brasil,

O Brasil ocupa o 53º lugar em educação, entre 65 países avaliados (PISA). Mesmo com o programa social que incentivou a matrícula de 98% de crianças entre 6 e 12 anos, 731 mil crianças ainda estão fora da escola (IBGE). O analfabetismo funcional de pessoas entre 15 e 64 anos foi registrado em 28% no ano de 2009 (IBOPE); 34% dos alunos que chegam ao 5º ano de escolarização ainda não conseguem ler (Todos pela Educação); 20% dos jovens que concluem o ensino fundamental, e que moram nas grandes cidades, não dominam o uso da leitura e da escrita (Todos pela Educação). Professores recebem menos que o piso salarial (et. al., na mídia).

O agente criador e transformador de identidade sempre foi a educação e era preciso que a mesma chegasse a todos de forma igual para que a sociedade fosse capaz de evoluir em conjunto e desta forma melhor desenvolver o país, mas sabe-se que não é isso que acontece, as pesquisas cada vez mais nos mostram como a realidade é outra. O déficit na Educação se dá por vários fatores sociais e econômicos, mas acredita-se que o maior deles seja o fator político. De acordo com o parágrafo do artigo “O que pensam os jovens de baixa renda sobre a escola” da revista Nova escola,

Dados do Ministério da Educação (MEC) indicam que as matrículas diminuíram nos últimos dez anos, de 8,7 milhões para 8,3 milhões. Além disso, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2011, dos alunos que deixaram a escola, 70,2% o fizeram entre o 7º ano e o Ensino Médio.

Para que haja mudança no cenário que a educação se encontra é preciso investimentos com ações transformadoras e de cunho social, pois segundo Durkheim (1978) “a educação é uma função essencialmente social”.

Os alunos necessitam de estímulos para frequentarem a escola e permanecerem na mesma, o governo precisa promover uma mobilidade de responsabilidade social, envolvendo todas as classes, é preciso que a sociedade como um todo entenda que a escola em conjunto com a família proporciona uma visão de que a educação é o caminho para um país se desenvolver melhor, e ainda segundo a Constituição Federal (1988) “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

### **3.2.1 O papel da escola**

A escola é o lugar que abriga um mundo de pessoas com pensamentos, ideias e personalidades diferentes, o local que passamos um período de horas por dia, enfim, a maior parte de nossas vidas. A escola é aquela que transmite a educação pessoal e coletiva, a que vai definir o que serão das crianças quando crescerem e é, por isso que deve-se investir mais na educação e nos profissionais que a fazem ser um lugar tão mágico e transformador.

Segundo Patte (2012) “Não se pode dizer nada melhor sobre a importância do adulto na transmissão do saber, quando uma relação de verdade se cria com a criança, quando o mestre se dá dessa maneira tão pessoal”.

Todas as relações sociais que desenvolvemos são caracterizadas em diferentes esferas, a escola constitui os primeiros momentos de socialização de um indivíduo por isso ele passa por processos que o ajudam a formar sua identidade, a escola é o seu primeiro ambiente de contato direto com valores a serem aprendidos e pode ser entendida como uma instituição social, em parâmetro com o que diz Arêas Celina (20--?) a escola seja para o indivíduo um lugar de “Socializar o saber sistematizado; Fazer com que o saber seja criticamente apropriado pelos alunos; Aliar o saber científico ao saber prévio dos alunos (saber popular); Adotar uma gestão participativa no seu interior; Contribuir na construção de um Brasil como um país de todos, com igualdade, humanidade e justiça social”.

Portanto, o papel da escola é fundamental na formação e desenvolvimento das crianças. Se as escolas entendem a importância de todos os profissionais envolvidos neste ambiente e no poder de transmissão que os adultos possuem, ela é capaz de interferir na formação de identidades desses cidadãos

#### **3.2.1.1 A biblioteca escolar**

A biblioteca escolar tem um papel importante na comunidade, do contexto da escola, e vai além de formar apenas leitores, ela se torna um espaço de aprendizagem, que em conjunto com a escola formam o cidadão. Segundo Borba (2011, p.2)

A biblioteca escolar é um espaço oferecido pela escola, seja ela pública ou privada, devendo atender aos alunos da educação básica, professores, funcionários e pais, buscando sempre se adequar ao perfil da instituição educacional.

Diante do avanço tecnológico que estamos vivenciando, está cada vez mais claro que a usabilidade das bibliotecas em geral está enfraquecendo, e não é diferente com as bibliotecas escolares, pois as escolas que a possuem estão perdendo os seus usuários. As crianças estão nascendo em uma era já digital, a facilidade de encontrar o que quer em um clique faz com que elas se afastem ainda mais das bibliotecas.

E é nessa condição que o bibliotecário deve lutar junto com os professores para atrair essas crianças, mostrar a elas que a biblioteca é um espaço diversificado e que pode ser aliado com a tecnologia para sanar as suas necessidades informacionais. Segundo Patte (2012) “a biblioteca deve propor um acervo que permita que cada um ultrapasse os limites que, queiramos ou não, são impostos, pelos diferentes ambientes ou instituições a que somos levados a freqüentar”. E ainda, segundo Patte (2012) “A biblioteca deve ter os meios necessários para se organizar de modo eficiente e para servir a todos os públicos”.

Portanto, é responsabilidade de todos que a biblioteca se torne esse ambiente de múltiplas funções, com o objetivo comum e único de atrair usuários interessados em desfrutar do ambiente que é a biblioteca, pois segundo Pereira (apud BORBA, 2011):

A biblioteca escolar contribui para a formação do educando através dos serviços capazes de colaborar com a sua aprendizagem, permitindo o livre acesso à informação, almejando formar sujeitos críticos, conscientes e independentes. O seu comprometimento no processo de ensino-aprendizagem será um complemento de atividade tanto para o aluno como para o professor, tornando-se um recurso importante para a formação pedagógica.

Com a importância da biblioteca escolar na formação desses cidadãos é imprescindível que a lei 12.244/2010, já em vigor, seja levada a sério e que as autoridades façam fiscalizações para monitorar se o que nela diz está sendo cumprido, pois, a biblioteca escolar é uma ferramenta a mais para a escola e esse compartilhamento pode mudar a realidade que se tem conhecimento sobre a melhora da educação.

Espera-se que a comunidade escolar entenda e queira trabalhar junto com os profissionais bibliotecários, pois juntos é possível fazer ações, projetos culturais e outros em um ambiente que gere a informação visando disponibilizá-la para o máximo de pessoas que conseguirem alcançar.

#### **4 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS**

Segundo o Portal da prefeitura de Duque de Caxias, nos anos de 1940, o mundo vivia grandes transformações e a população das regiões mais pobres do país buscaram por grandes cidades em busca de trabalho. As grandes terras estavam sendo fracionadas, transformando-as em distritos e municípios e no Rio de Janeiro, a estação de São João de Merity havia sido declarada 8 ° distrito de Nova Iguaçu e buscava sua emancipação.

O nome Duque de Caxias foi iniciativa de um antigo morador, José Luiz Machado, que queria prestar uma homenagem ao Marechal Luiz Alves de Lima e Silva. Nascido na região, Lima e Silva ingressou ainda criança no Exército, no posto de cadete de Primeira Classe. Disciplinado, teve grande destaque na carreira militar. Atuou com bravura na Guerra do Paraguai, comandando batalhas sangrentas na defesa das terras brasileiras.

A luta pela emancipação durou muitos anos, mas uma comissão de notáveis na época, denominada União popular Caxiense (UPC) encaminhou um memorial ao Interventor Federal do Estado do Rio de Janeiro, Ernani do Amaral Peixoto, no qual era exposta a possibilidade do distrito de Caxias emancipar-se de Nova Iguaçu, mas foi rejeitada e os responsáveis punidos. Em 31 de dezembro de 1943, durante o Estado Novo, por meio do decreto nº1055, a Estação de Merity foi emancipada e transformada na cidade de Duque de Caxias.

O município já apresentava as características de "cidade dormitório", pois a população encontrava oportunidades de trabalho somente na capital do então Distrito Federal. Mas a cidade já apresentava os indícios de industrialização, que se ampliariam ainda mais algumas décadas depois. A estrada ligando o Rio a Petrópolis foi criada e em 1964, seria incluída no Plano Nacional de Viação, cuja redação estabelecia sua extensão até a capital, Brasília, passando por cidades como Juiz de Fora, Belo Horizonte. A partir de então, a rodovia passou a ser chamada BR-040 e conhecida também como Rio-Juiz de Fora.

A BR-040 teve importância fundamental no crescimento industrial de Duque de Caxias. Muitas indústrias se instalaram na região, como a Fábrica Nacional de Motores (FNM), vendida mais tarde a Fiat, que atualmente é a Ciferal de carrocerias de ônibus. Com a instalação da Refinaria Duque de Caxias (Reduc), em 1961, Duque de Caxias se tornou um dos mais importantes polos industriais do país e na década de 1970, tornou-se a “Área de Segurança Nacional”.

Atualmente segundo o site do IBGE, o município está dividido em quatro Distritos, são eles:

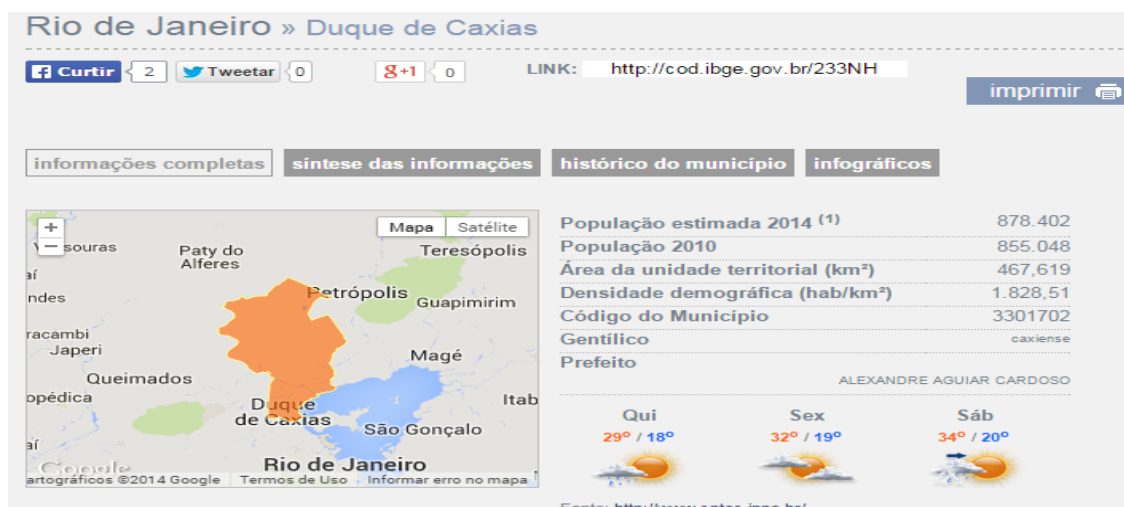
- . 1º Distrito: Duque de Caxias
- . 2º Distrito: Campos Elíseos (Distrito Sede)
- . 3º Distrito: Imbariê
- . 4º Distrito: Xerém

As escolas que foram exploradas para a pesquisa de campo se encontram no bairro de Santa Cruz da Serra, portanto, estão no 3º Distrito. O terceiro distrito, Imbariê, situado a nordeste do município, com cerca de 64 Km<sup>2</sup>, e ocupado por grandes áreas rurais, abrange os seguintes bairros: Imbariê (sede), Parada Angélica, parte de Sta. Cruz da Serra, parte de Sto. Antônio, parte do Meio da Serra, Parada Morabí, Jardim Anhangá, Cidade Parque Paulista, Bairro Branco, Santa Lúcia e Taquara.

#### 4.1 Dados demográficos de Duque de Caxias

Os dados demográficos são importantes para demonstrar a esfera populacional de determinado local, contribuindo nos procedimentos de quantificação dos dados que se deseja obter informações, podem ser eles, religião, etnia, natalidade, fecundidade migrações e educação, este ultimo foi o fator x para as pesquisas de busca por dados demográfico da região cujas escolas foram exploradas.

**Figura 1:** Perfil demográfico de Duque de Caxias



**Fonte:** IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



**Quadro 2:** Sínteses das informações de Duque de Caxias

Duque de Caxias	Código: 3301702	
Síntese das Informações		
Área da unidade territorial	467,619	km <sup>2</sup>
Estabelecimentos de Saúde SUS	82	Estabelecimentos
Matrícula - Ensino fundamental - 2012	131.810	Matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2012	36.447	Matrículas
Número de unidades locais	14.172	Unidades
Pessoal ocupado total	196.445	Pessoas
PIB per capita a preços correntes - 2011	30.921,86	Reais
População residente	855.048	Pessoas
População residente - Homens	411.074	Pessoas
População residente - Mulheres	443.974	Pessoas
População residente alfabetizada	744.587	Pessoas
<b>População residente que frequentava creche ou escola</b>	<b>262.968</b>	<b>Pessoas</b>
População residente, religião católica apostólica romana.	299.971	Pessoas
População residente, religião espírita.	19.178	Pessoas
População residente, religião evangélicas.	314.459	Pessoas
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Rural.	1.489,85	Reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Urbana.	1.900,47	Reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Rural	255	Reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Urbana	478,2	Reais
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010 (IDHM 2010)	0,711	

**Fonte:** IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

A atenção deste quadro volta-se para a quantificação representada da população que frequentava a creche ou a escola, totalizando um número de 262.968 alunos matriculados regularmente no município de Duque de Caxias – Rj.

A figura abaixo representa a quantidade de escolas cadastradas no município de Duque de Caxias – RJ.

**Figura 3:** Dados de escolas existentes em Duque de Caxias

The image shows a search interface for schools. It has three main sections: 'Brasil' with a search box 'Busque por estado...' and '27 estados encontrados.'; 'Rio de Janeiro' with a search box 'Busque por município.' and '92 municípios encontrados.'; and 'Duque De Caxias' with a search box 'Busque por escola ou bairro...'. Below these are two radio buttons: 'Todas as escolas do Censo Escolar 2013' (selected) and 'Somente escolas com Prova Brasil em 2011'. At the bottom, there are two dropdown menus: 'Filtre pela Rede ...' and 'Filtre pela Etapa ...', and a final count of '519 escolas encontradas.'

**Fonte:** [qedu.org.br](http://qedu.org.br)

Os dados acima representam um pouco o perfil do município de Duque de Caxias - RJ e o percentual quantitativo do número de escolas e estudantes matriculados. Esperava-se encontrar dados dos bairros para ficar mais específico, mas nenhum dado foi encontrado na internet que abordasse os assuntos acima, enviou-se e-mails para a portaria da educação no Brasil, a secretária de Educação básica, o Ministério da Educação, e até a presente data nenhuma resposta foi fornecida.

## 5 ANALISE E DISCUSSÃO

A narrativa a seguir é uma síntese baseada nos artigos da Lei 12.244 de 2010 que é o conteúdo de principal discussão utilizado para realização deste trabalho em conformidade com os resultados das entrevistas. Desta forma, as descrições a seguir serão interligadas entre os conteúdos informativos dos artigos que compõe a lei, as perguntas realizadas nas entrevistas e as falas dos entrevistados. Foram entrevistados quatro (4) profissionais, dois (2) de escolas particulares e dois (2) de escolas públicas estaduais, as mesmas serão identificadas como A e B para as escolas particulares e X e Y para as escolas públicas estaduais, as questões não estarão na ordem que foram feitas, pois foram realocadas de acordo com os artigos da lei e as respostas estão em teor integro e não modificado, ou seja, descrevem exatamente o que foi ouvido dos entrevistados.

A Lei 12.244 de 2010 possui parágrafos pequenos, mas é uma extensão densa do que precisará ser cumprido até 2020, por isso a análise começará sendo feita com a pergunta abaixo, que descreve justamente o quanto de conhecimentos os profissionais têm sobre a mesma.

**Pergunta realizada** - O senhor (a) tem algum conhecimento sobre o que trata a lei 12.244\2010? Se sim, quais? Se não, tem interesse em conhecer? ( ) Sim ( ) Não

**Escola A (Particular):** “Tenho conhecimento sim, já li a lei e reconheço que este ambiente não é o adequado, e sei também que precisaremos de um profissional bibliotecário”.

**Escola B (Particular):** “Saber o que diz todos os artigos eu não sei, mas de um modo geral, tenho sim conhecimento sobre o que se trata, meus colegas de trabalho aqui da escola que me informaram sobre o assunto, não precisa me explicar o que é não, prometo pra você que vou buscar na internet quando chegar em casa, acho que de certa forma, é uma vergonha eu não saber”.

**Escola X (Pública):** “Tenho conhecimento sim, inclusive essa semana eu li a mesma e estou estudando sobre ela e pesquisando como está sendo aceita. Como eu já conheço, gostaria que você me trouxesse o seu TCC pronto, para que pudéssemos aprender mais e até buscar por profissionais adequados juntos”.

**Escola Y (Pública):** “Não sei sobre o que é, mas se quiser falar um pouco sou toda ouvidos”.

A partir da primeira descrição dos resultados das entrevistas, pode-se considerar que os profissionais atuantes das escolas já estão cientes do que diz a lei, mesmo que nada esteja sendo feito para mudar a realidade e se adequar a mesma.

No artigo primeiro da lei (BRASIL, 2010) diz: “As instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do país contarão com bibliotecas, nos termos desta Lei”, então se pergunta:

**Pergunta realizada** - A escola possui uma biblioteca? Se sim, qual é o horário de funcionamento da mesma? Se não, existe algum outro espaço destinado à leitura? Qual o nome utilizado pela escola para se referir a este espaço? ( ) Sim ( ) Não

**Escola A (Particular):** “Possui sim, o nome da biblioteca é Valdir Schade, o horário de funcionamento é de 07.30h às 7.30h, no mesmo horário de funcionamento do colégio”.

**Escola B (Particular):** “Não tem biblioteca, aqui temos um cantinho de leitura, é pequeno, mas tentamos atualizar sempre, o horário de funcionamento é o mesmo da escola, ou seja, de 8.00h às 17.00 h”.

**Escola X (Pública):** “Possui sim, o horário de funcionamento é integral, com (3) três turnos e (4) quatro funcionários, todos eles são agentes de leitura como eu. O nome dado ao espaço é Biblioteca, mas os profissionais da escola utilizam o nome sala de leitura e os alunos que frequentam se referem ao espaço como biblioteca”.

**Escola Y (Pública):** “Aqui não tem biblioteca, temos uma sala de leitura e o horário de funcionamento é de 8.00h às 20.00h”.

Analisou-se que duas escolas responderam que possuem bibliotecas e duas não; uma particular e uma pública, mas na observação pessoal, só uma das escolas caracterizavam um ambiente que pudesse ser de fato uma biblioteca e que no caso foi a biblioteca pública estadual (escola X), pois por mais precários que fossem os quesitos básicos de estrutura, possuíam as ferramentas e os serviços que uma biblioteca deve oferecer.

No artigo segundo da lei (BRASIL, 2010) diz:

Para os fins desta Lei, considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura.

Parágrafo único. Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua

realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.

A descrição deste artigo será analisada com as seguintes perguntas.

**Pergunta realizada** - Como são feitas as atividades rotineiras (aquisição, empréstimo, atendimento aos usuários) da biblioteca ou espaço de leitura?

**Escola A (Particular):** “Essas atividades são feitas com a ajuda dos professores, é assim que escolhemos os livros paradidáticos. A biblioteca recebe muitas doações, doações essas que vêm das editoras que querem divulgar os seus trabalhos, ou que nos doam os livros de edições anteriores do que esta sendo lançado de novo. O acesso à Biblioteca é livre, então é só escolher o livro que faço o empréstimo, aqui não tem nenhum software sabe, mas eu controlo tudo pelo Excel, anoto o nome dos alunos e as suas respectivas turmas, os alunos nos fazem listas de sugestões e nos entregam”.

**Escola B (Particular):** “As atividades são feitas por nós e tudo é muito simples, quando o aluno quer algum material, nós anotamos o seu nome completo e sua turma em um caderno que nomeamos, caderno de empréstimos, e não somos nós que fazemos as compras, é a direção mesmo, na verdade não sei como funciona”.

**Escola X (Pública):** “As atividades são feitas por nós os agentes de leitura mesmo, temos autonomia para decidir sobre qualquer processo aqui na Biblioteca, a aquisição é feita por meio de estudo e das opiniões sobre o que é de interesse dos que frequentam a Biblioteca”.

**Escola Y (Pública):** “São feitas por nós mesmos que trabalhamos aqui sabe, nós que emprestamos, compramos e atendemos nossos alunos”.

**Pergunta realizada** - Existe alguma política de desenvolvimento e crescimento da biblioteca na escola? Se sim, qual? Se não, por quê? ( ) Sim ( ) Não

**Escola A (Particular):** “Existe sim, a direção da escola já comprou o terreno vazio que tem do lado da escola, para ampliarmos o espaço e a biblioteca está na planta, é necessário fazer essa mudança, esse crescimento, pois assim poderemos desenvolver melhor as atividades e que pudéssemos proporcionar momentos dentro da Biblioteca, assim os alunos conheceriam melhor o espaço e explorariam os serviços que podemos oferecer”.

**Escola B (Particular):** “Não existe, infelizmente, as decisões são tomadas pelos diretores”.

**Escola X (Pública):** “Existe sim, são apresentados todo ano projetos à direção da escola, isso facilita a comunicação entre nós, e principalmente ajuda a expandir o crescimento da Biblioteca, ajudando a desenvolver esse espaço tão importante para a escola e principalmente para a formação dos alunos que passam por aqui”.

**Escola Y (Pública):** Existe claro, todo ano nós temos que apresentar projetos à direção e nesse projeto sempre colocamos o que poderia melhorar, o que melhorou e o que precisa de mais recurso, na verdade fazemos um projeto abordando um pouco de tudo e assim nossa sala de leitura está crescendo”.

**Pergunta realizada** - Os professores utilizam a biblioteca para atividades extras? Se sim, quais? Se não, por quê? ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes

**Escola A (Particular):** “Não utilizam porque o espaço físico da biblioteca é muito pequeno e não comporta uma turma inteira, e nem grupos pequenos. Mas cada sala tem uma caixa de leitura que são preparadas em parceria dos professores comigo, assim escolhemos as obras de acordo com o nível de cada classe. Na semana do Livro, também criamos eventos entre professores e biblioteca, tudo para incentivar a leitura.

**Escola B (Particular):** “Na maioria das vezes tentam, mas tem que dividir a turma em quatro grupos, pois o cantinho de leitura é pequeno, aliás muito pequeno”.

**Escola X (Pública):** “Alguns costumam utilizar sim. Utilizam para pesquisa, para auxiliar nos trabalhos que passam para os alunos, utilizam para pedir aos alunos a nos pedirem auxílio com as pesquisas, com indicação de livros didáticos”.

**Escola Y (Pública):** Sim utilizam bastante, é bem pequeno, mas é uma sala de leitura, e várias atividades são feitas aqui”.

**Pergunta realizada** - Os alunos da escola têm o hábito de frequentar a Biblioteca? ( ) Sim ( ) Não ( ) Às vezes

**Escola A (Particular):** “Digo às vezes porque os que mais frequentam a Biblioteca são os pequeninhos, os alunos maiores não costumam frequentar, porque sempre reclamam que não há livros que os interessem na biblioteca. Esse ano tivemos o total de 431 empréstimos”.

**Escola B (Particular):** “Não muito, quase nunca tem o livro que eles querem”.

**Escola X (Pública):** “Sim e a frequência é grande sabe, mas o que percebi é que são sempre os mesmos alunos, difícil ter uma carinha nova por aqui”!

**Escola Y (Pública):** “Até que sim, em média são uns 135 empréstimos por mês”.

**Pergunta realizada** - Existe algum incentivo aos alunos a usarem a biblioteca? Se sim, quais? Se não, por quê? ( ) Sim ( ) Não

**Escola A (Particular):** “Incentivamos os alunos a utilizarem a biblioteca na semana do Livro”.

**Escola B (Particular):** “Não, acho que a direção não dá atenção à importância que isso tem”.

**Escola X (Pública):** “O que fazemos é chamar os alunos para utilizarem o espaço para estudar, para ler, para fazer seus trabalhos, mas é tudo de forma informal, pelos corredores sabe, acredito que mesmo que não tenha um incentivo programado e continuo isso ajuda a criar laços”.

**Escola Y (Pública):** “Sim, chamamos os alunos para utilizarem a sala de leitura fora do período de aulas também, como no recreio ou horário vago”.

Na observação pessoal, analisou-se que nenhuma das quatro instituições possui um ambiente adequado para atender a demanda dos alunos, no artigo segundo da lei, diz que a biblioteca deve possuir diversos tipos de suporte, mas os ambientes visitados só possuíam livros e todas elas tinham um acervo muito pequeno para sanar as necessidades dos alunos, o que já vai contra o que diz o parágrafo único do artigo segundo, no qual afirma que toda biblioteca devera ter um título para cada aluno matriculado.

No artigo terceiro da lei (BRASIL, 2010) diz:

Os sistemas de ensino do País deverão desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta Lei, seja efetivada num prazo máximo de dez anos, respeitada à profissão de Bibliotecário, disciplinada pelas Leis nos 4.084, de 30 de junho de 1962, e 9.674, de 25 de junho de 1998.

Este artigo será analisado com as seguintes perguntas:

**Pergunta realizada** - Qual cargo o senhor (a) exerce na escola? ( ) Diretor(a) ( ) Vice-diretor(a) ( ) Bibliotecário(a) ( ) Outro (s) Se marcou a opção outros, especifique qual?

**Escola A (Particular):** “Professora de Redação e atuante como Bibliotecária quando não estou dando aula”.

**Escola B (Particular):** “Nem sei que nome dar, porque na verdade eu só venho pra cá quando os alunos vêm, a sala de leitura é utilizada quando os professores vêm com os alunos, eu sou a moça da sala de leitura, acho que isso me define”.

**Escola X (Pública):** “Agente de leitura”.

**Escola Y (Pública):** “Professora da leitura”.

**Pergunta realizada** - A biblioteca possui um profissional bibliotecário? Se não, quem atua na Biblioteca?

**Escola A (Particular):** “Não possui, quem atua na biblioteca sou eu, uma professora, que divide os horários, alternando as aulas, com a rotina da biblioteca, eu trabalho nesta função há três anos”.

**Escola B (Particular):** “Não, eu mesma, a moça da sala de leitura”.

**Escola X (Pública):** “Não possui, quem trabalha aqui na biblioteca somos nós os agentes de leitura, mas começamos nesta Biblioteca neste ano de 2014”.

**Escola Y (Pública):** “Não, professora da leitura”.

**Pergunta realizada** - Na sua opinião, qual a importância de um bibliotecário na biblioteca?

**Escola A (Particular):** “É de suma importância, porque não sou capacitada para realizar as atividades técnicas que um bibliotecário aprendeu na graduação, é preciso saber organizar tudo de forma correta, catalogar, colocar etiquetas, e eu não sou apta a fazer da forma correta, da forma como um profissional bibliotecário faria”.

**Escola B (Particular):** “É muito importante, pois assim os alunos teriam uma biblioteca completa, não uma sala de leitura”.

**Escola X (Pública):** “Um profissional adequado é importante em todas as áreas, e na Biblioteca não deveria ser diferente, é muito importante por que um bibliotecário estudou as técnicas e saberia lidar muito melhor com a rotina da biblioteca, isso facilitaria o atendimento aos alunos, professores e de todos que utilizam a biblioteca”.

**Escola Y (Pública):** “ Com certeza é, agora que conversei com você sei o quão importante eles são, quer dizer vocês são, em breve você será uma, eu espero um dia ver um bibliotecário atuando aqui na sala de leitura e transformando este ambiente em uma biblioteca linda e com tudo que tem direito”.

No artigo terceiro da lei, pode-se entender o ponto mais importante deste trabalho, que além de saber se as escolas possuem bibliotecas, foi o de saber que profissional atua neste ambiente e qual a visão que os profissionais que trabalham nas bibliotecas têm sobre o bibliotecário. Esse artigo permite uma análise importante, pois deixa claro a missão da biblioteca escolar assim como afirma Côrte e Bandeira (2011, p. 8) a biblioteca escolar é um espaço de estudo e construção do conhecimento, coopera com a dinâmica da escola, desperta o interesse intelectual, favorece o enriquecimento e incentiva a formação do hábito da leitura.

No artigo quatro da lei diz “Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação”, avaliou-se que era importante falar um pouco sobre este artigo também, pois o que observou-se neste estudo é que embora a lei já esteja em vigor, o seu cumprimento caminha lentamente, os profissionais que representaram a escola tinha algum tipo de conhecimento sobre, mas não sabia em sua maioria o que compunha as tarefas técnicas e humanas dos bibliotecários.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação brasileira necessita de muitas melhorias, com a análise descrita nos capítulos anteriores pode-se entender que a lei 12.244/2010 é o início de uma mudança, essa que teve o primeiro passo dado no momento que foi criada e colocada em vigor, pois a partir do instante que o governo reconhece a importância das bibliotecas e a sua universalização nas instituições de ensino passa-se a ter esperança de que as coisas estão começando a acontecer e que os caminhos começam a ganhar forma.

Ainda há muito a se fazer, e a realidade mostrada a partir da análise é na verdade um alerta de que o tempo está passando, e medidas precisam ser tomadas para cumprimento da lei que agora assegura um profissional adequado às bibliotecas já exigentes e criações das que não existem.

A porcentagem que representa as bibliotecas escolares do Bairro de Santa Cruz da Serra, em Duque de Caxias é muito pequena frente às muitas escolas do bairro, mas pode-se ter um panorama qualitativo de qual é a realidade das bibliotecas escolares. As autoridades precisam entender e atuar com rigor no acompanhamento dessa legislação.

Propõe-se que o governo estude um plano de divulgação dentro das próprias escolas, para que elas possam saber o que acontecerá no ambiente de trabalho delas no futuro e principalmente para que sirva de incentivo, para que não vire apenas um cumprimento à lei, mas sim, um olhar sistêmico de que isso é melhoria para seus profissionais, seus alunos e para a sociedade em geral.

Através desta pesquisa e da análise feita, foi possível entender como o profissional bibliotecário é importante para o crescimento e desenvolvimento do país. Através do que foi visto nesse estudo pode-se perceber como tudo está ligado a essa profissão e como a evolução da educação no Brasil precisa ser trabalhada em conjunto, ou seja, com o governo, professores, bibliotecários e com a sociedade como um todo, pois de forma cooperativa é possível mudar este cenário desfavorável.

## REFERÊNCIAS

- ARÊAS Celina Alves. **Função social da escola**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/arquivos/conferencia/documentos/celina\\_areas.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/conferencia/documentos/celina_areas.pdf)>. Acesso em: 22 nov. de 2014.
- BAIXADA** on. Disponível em: <<http://portal.baixadaon.com.br/duque-de-caxias/historia-de-duque-de-caxias-rj>>. Acesso em: 10 de nov. 2014.
- BORBA, Maria do Socorro Azevedo. Bibliotecário educador reflexão-ação-reflexão. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 24., 201, Maceió, Alagoas. **Anais...** Maceió: UFRN, 2011. p. 1-15.
- \_\_\_\_\_. Biblioteca na escola. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis. v. 7. n. 1. p. 124-132, 2002. Disponível em:<[www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=11136](http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=11136)> Acesso em 15 nov. 2014.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1998. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/1241734/artigo-205-da-constituicao-federal-de-1988>>. Acesso em: 23 nov. 2014
- BRASIL escola. **Os reflexos da educação na sociedade contemporânea**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/educacao/educacao-no-brasil.htm>>. Acesso em: 23 nov. 2014.
- BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Diário oficial da União. Dispõe da Universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília, DF, 25 maio, 2010. Seção 1, n.98. Disponível em: <[http://www.cerlalc.org/bibliotecas\\_escolares/doc/Lei%2012244.pdf](http://www.cerlalc.org/bibliotecas_escolares/doc/Lei%2012244.pdf)>. Acesso em: 15 nov. 2014.
- CORTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca Escolar**. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.
- Duque de Caxias (RJ). **Portal da prefeitura**. Disponível em: <[http://www.duquedecaxias.rj.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=135&Itemid=216](http://www.duquedecaxias.rj.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=135&Itemid=216)>. Acesso em: 10 de nov. de 2014.
- Duque de Caxias (RJ). **Prefeitura**. 2014. Disponível em: <<http://duquedecaxias.rj.gov.br>>. Acesso em: 17 de nov. 2014.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Tradução do professor Louenço Filho. Rio de Janeiro: Melhoramentos e Fundação Nacional Escolar, 1978. p. 46.
- EDUVIRGES, Joelson Ramos. **A importância da biblioteca escolar para incentivar o hábito da leitura**. 2012. 43 f. Monografia (Curso de especialização) – Curso de Especialização em Formação de Leitores das Faculdades Integradas de Jacarepaguá, Fij, Teresina, 2012. Disponível em:

[http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Biblioteca%20escolar-%20Monografia\\_0.pdf](http://rabci.org/rabci/sites/default/files/Biblioteca%20escolar-%20Monografia_0.pdf). Acesso em: 29 out. 2014.

FRAGOSO, Graça Maria. **A Lei e os seus dobramentos. Biblioteca escolar: que espaço é esse?** Rio de Janeiro, v. 14. n. 21. p. 12-17. 2009. Disponível em: <<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/191705Bibliotecaescolarqueespaocoesse.pdf>> Acesso em: 18 nov. 2014.

GARCIA, Edson Gabriel. **Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento.** São Paulo: Layola, 1989. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=6l11KdfyvHwC&pg=PA4&lpg=PA4&dq=GARCIA,+Edson+Gabriel.+Biblioteca+escolar:+estrutura+e+funcionamento.+S%C3%A3o+Paulo:+Layola,+1989.&source=bl&ots=FYDQXgFO6z&sig=1OJvjV4gip7ObN5UFishqfxHud0&hl=pt-BR&sa=X&ei=jJ5vVKTzMPWMsQTg2oL4Ag&ved=0CEAQ6AEwBg#v=onepage&q=GARCIA%2C%20Edson%20Gabriel.%20Biblioteca%20escolar%3A%20estrutura%20e%20funcionamento.%20S%C3%A3o%20Paulo%3A%20Layola%2C%201989.&f=false>>. Acesso em: 17 de nov. 2014.

IBGE. **Cidades@.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=330170&idtema=16&search=||s%EDntese-das-informa%E7%F5es>>. Acesso em: 17 de nov. 2014

IFLA. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar.** São Paulo. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

LEITE, Suellen Moura et.al. **Lei 12.244/2010: uma esperança para as bibliotecas brasileiras.** Disponível em: <[file:///C:/Users/PC/Downloads/1253-1266-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/PC/Downloads/1253-1266-1-PB%20(1).pdf)>. Acesso em: 15 de out. 2014.

NOVA escola. **O que pensam os jovens de baixa renda sobre a escola.** 15 ed. São Paulo, SP [s.n], [20-?]. p. 4.

OPINIÃO, diário do Nordeste. **Importância das leis.** Por Roberto Victor Pereira Ribeiro. Disponível em: <<http://diarionordeste.globo.com/materia.asp?codigo=633765>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

PATEE, Geneviève. **Deixem que leiam.** 1. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2012. 336 p.

QEDU. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/busca/119-rio-de-janeiro/2751-duque-de-caxias>>. Acesso em: 17 de nov. 2014.

SILVA, Divina Aparecida da; ARAÚJO, Iza Antunes. **Auxiliar de biblioteca: técnicas e práticas para formação profissional.** In: \_\_\_\_\_. Classificação de Bibliotecas. 6. ed. Brasília: Thesaurus, 2003. p. 26.

SILVA, Divina Aparecida da ; ARAÚJO, Iza Antunes. **Auxiliar de biblioteca: técnicas e práticas para formação profissional.** In: \_\_\_\_\_. Classificação de

Bibliotecas. 6. ed. Brasília: Thesaurus, 2003. p. 26.

SLIDESHARE. **A importância da Lei e o Processo Legislativo como mecanismo de regularização da Sociedade e fiscalização dos Agentes Públicos.** Por Ygor Quadros de Aguiar. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/aguiarde/ylgor-aguiar-direito>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

SILVIA, Sônia das Graças Oliveira. Artigonal: **A escola na formação do cidadão.** Disponível em: <<http://www.artigonal.com/ciencia-artigos/a-escola-na-formacao-do-cidadao-481121.html>>. Acesso em 11 de dez. de 2014.

TRIBUNA regional. **Qual a importância das leis?** Por Josias Camargo Junior. Disponível em: <<http://www.tribunaregionaldalapa.com.br/index.php?mod=3&id=634>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

## APÊNDICE A – ROTEIRO PARA COLETA DE DADOS EM FORMA DE ENTREVISTA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADES DE  
INFORMAÇÃO



### Roteiro para coleta de dados em forma de entrevista

Obs.: A prioridade é que os profissionais que atuam na Biblioteca sejam os entrevistados, se não houver esses profissionais a entrevista será feita aos diretores (as). O instrumento de coleta de dados a ser utilizado é uma entrevista baseada em roteiro prévio em forma de questionário, ferramenta essa que permitirá conhecer melhor as escolas, dialogar com a lei 12.244/2010 e saber se já existem profissionais aptos a exercerem a profissão de Biblioteconomia dentro dessas. O questionário, com 10 perguntas objetivas e subjetivas, visa que os entrevistados se sintam livres para dialogar com os possíveis problemas ou soluções do ambiente estudado. Após, a coleta de dados, através da entrevista, fazer-se-á uma análise narrativa entre os artigos da Lei e as respostas dos campos empíricos.

Colégio: \_

Nome do entrevistado:

- 1) Qual cargo o senhor (a) exerce na escola?  
 Diretor(a)  Vice-diretor(a)  Bibliotecário(a)  Outro (s)  
 Se marcou a opção outros, especifique qual?
  
- 2) A escola possui uma Biblioteca? Se sim, qual é o horário de funcionamento da mesma? Se não, existe algum outro espaço destinado à leitura? Qual o nome utilizado pela escola para se referir a este espaço?  
 Sim  Não

- 3) A Biblioteca possui um profissional bibliotecário? Se não, quem atua na Biblioteca?  
 Sim  Não
- 4) O senhor (a) tem algum conhecimento sobre o que trata a lei 12.244\2010? Se sim, quais? Se não, tem interesse em conhecer?  
 Sim  Não
- 5) Na sua opinião, qual a importância de um bibliotecário na Biblioteca?
- 6) Os professores utilizam a Biblioteca para atividades extras? Se sim, quais? Se não, por quê?  
 Sim  Não  As vezes
- 7) Os alunos da escola têm o hábito de frequentar a Biblioteca?  
 Sim  Não  As vezes
- 8) Existe algum incentivo aos alunos a usarem a Biblioteca? Se sim, quais? Se não, por quê?  
 Sim  Não
- 9) Como são feitas as atividades rotineiras (aquisição, empréstimo, atendimento aos usuários) da Biblioteca ou espaço de leitura?
- 10) Existe alguma política de desenvolvimento e crescimento da Biblioteca na escola? Se sim, qual? Se não, por quê?  
 Sim  Não